

|  |
|--|
| <b>Agora as notícias da Labre-RN PS7AA - Presidente Ed – PS7DX</b> |
|--|

< **O VERDADEIRO RADIOAMADOR NÃO SERVE PARA APARECER, APARECE PARA SERVIR** >

**ANIVERSARIANTES DA SEMANA** – Aniversariando dia 19, Adel (PS7LN) e dia 22 Zé do Alfa (ZZ7KZA), a LABRE/RN em nome dos seus associados deseja os melhores votos de saúde, felicidades...PARABÉNS!!!

**PALESTRA SOBRE A RENER** - Paulo César de Souza Santos, (PT2PC), funcionário da SEDEC (Secretaria Nacional da Defesa Civil), coordenador nacional da RENER, encarregado de ministrar as palestras sobre a RENER em todo o Brasil, chegará a Natal para apresentar a palestra sobre a RENER, de acordo com o seguinte programa:

Dia 23/03 - Quinta-Feira - para os integrantes dos COMDEC (Coordenadorias Municipais da Defesa Civil) dos municípios que enviarem seus representantes, em local e horário a critério do CEDEC (Coordenadoria Estadual da Defesa Civil);

DIA 24/03 - Sexta Feira - 19:00 as 22:00 hs para radioamadores (1ª turma), em local a cargo da LABRE/RN, a ser divulgado.

DIA 25/03 -Sábado - 08:00 as 11:00 hs - para radioamadores, (2ª turma) em local a cargo da LABRE/RN, a ser divulgado.

OBS: Haverá diploma para os participantes.

1 - RENER - Rede Nacional de Emergência de Radioamadores, criada pela Portaria do Ministério da Integração Nacional nº 302, de 24 de Outubro de 2001, publicada no D.O.U., Seção I, de 26 de Outubro de 2001, com a correspondente "Norma de Ativação e Execução" aprovada pela Portaria do Ministério da Integração Nacional nº 447, de 28 de Junho de 2002 publicada no D.O.U. nº 124, Seção I, de 1º de Julho de 2002.

"§ 1º A REDE tem a finalidade de prover ou suplementar as comunicações em todo o território nacional, quando os meios usuais não puderem ser acionados, em razão de desastre, situação de emergência ou estado de calamidade pública."

**PT2OP – Orlando, em Fernando de Noronha** - Vai operar de Fernando de Noronha com o indicativo ZV0F no período de 30/março a 04/abril/2006, em SSB, nas bandas de HF.

**O dia em que São Pedro e São Paulo falou com o Espaço** (Por Joaquim das Virgens – Joca PS7JN )

Como é sabido por quase todos, no mês de Janeiro de 2006 fui a Ilha de São Pedro e São Paulo (IOTA SA-014) integrando a Expedição 200 do Programa Arquipélago. Além de radioamador sou geólogo e participo da equipe de pesquisadores do Programa Arquipélago, que visa desenvolver estudos na área do Arquipélago de São Pedro e São Paulo. Foram 4 dias de barco até o local onde desembarquei no dia 20 e lá ficaria até o dia 3 de Fevereiro realizando pesquisas geológicas e é claro fazendo QSOs com o mundo. A ilha é um pequeno afloramento rochoso, com área total de 1,7ha, sendo a ilha principal pouco maior que um campo de futebol. Distante 1000 km de Natal, apenas é possível se chegar de barco.

Antes de Viajar, havia sido contatado por Alain IZ6BYY que repassaria para o Kenneth N5VHO sobre eu estar QRV na ilha. Levei junto uma antena que montei para uma competição de caça a Raposa que a LABRE-RN organizou em dezembro do ano passado e um HT FT-209 que encontrei na sucata (estava com um defeito no squelch que o mantinha o tempo todo aberto), apenas um detalhe, nenhum dos meus 8 tranceivers VHF funcionava, só esse e com potência muito baixa, perto dos 100mW. Mas se não tinha outro jeito, ia desse mesmo.

Um dia, recebo um QTC do Ed, PS7DX dizendo que Fabiano, PY5RX havia contatado com Kenneth sobre o Bill estar querendo confirmar se eu estaria QRV em PY0S. Eu havia confirmado em 145,990 simplex. No outro dia, André Mota (não é radioamador ainda), que ficou a cargo de me retransmitir mensagens importante, me repassou sobre os problemas operacionais para o modo sugerido e mandei confirmar que estaria em 145,800/144,490 mesmo. A *schedule* tava marcada para o final de semana do dia 18/19 de janeiro. Eu havia consultado o Orbitron e anotado todas as passagens para a temporada – por sorte, pois o laptop deu um defeito irrecuperável e não teria mais como acompanhar as passagens.

Junto comigo na expedição estavam dois pesquisadores, o André Giskard, quase geólogo, que trabalha comigo no mapeamento do fundo oceânico adjacente a ilha e Verônica Braga, quase engenheira de pesca, de Recife. Eles não estavam acreditando muito na conversa de que eu falaria com um astronauta, ainda mais com aquela sucata montada em cima da mesa.

No dia marcado, a previsão era de uma bela passagem com quase 70 graus de elevação. Estávamos assistindo um vídeo no computador da Estação Científica quando o relógio avisa que chegara a hora da passagem, liguei o rádio, conectei a antena e fiquei esperando, do lado de fora da casa. Foi quando percebi que o cabo estava todo cortado pois havia ficado ao alcance dos atobás que o bicaram todo além do mais, a água que empoçava penetrou no cabo. Para completar, dois elementos estavam quebrados, o que pude consertar com uma fita adesiva ainda a tempo. No momento chovia e fortes ondas quebravam sobre a ilha. Em pouco tempo, ouvi o Bill chamando: “*PY0S this is NA1SS in International Space Station do you copy?*” (*PY0S aqui é NA1SS na Estação Espacial Internacional, você me copia?*) de imediato respondi meio sem esperanças: “*NA1SS here is PY0S/PS7JN over?*” (*NA1SS aqui é PY0S/PS7JN câmbio*) para minha surpresa, o Bill responde: “*Ok! I am copy you Loudy and Clear, 59 QSL?*” (*Ok! Eu estou copiando alto e claro, 59 QSL?*) eu então fiquei pensando “*não acredito, não acredito, não pode ser... deve ta falando com outra pessoa, do jeito que tá aqui, não chego nem na esquina...*” quando ele falou: “*PS7JN in PY0S do you copy-me? 59*” (*PS7JN em PY0S você me copia? 59*) uuuuu! Era comigo mesmo! Tava aí, o QSO há muito esperado. Meus colegas de expedição se intimidaram para falar mas eu retransmiti algumas perguntas deles. André Giskard perguntou se ele estava vendo a Ilha do espaço e o Bill respondeu que não, pois estava tudo nublado. A Verônica, apenas desejou a ele uma boa sorte e sucesso na missão, e o Bill agradeceu a ela pelos votos.

Durante a passagem, eu estava segurando o rádio com uma mão e a antena com a outra, bem no meio dos atobás. Esses pássaros são muito agressivos com quem se aproxima deles, especialmente quando estão defendendo seus filhotes. Ainda levei algumas bicadas deles enquanto buscava ouvir o sinal do Bill já fraco, atenuado pela estrutura da casa, mas ainda deu para marcar outro QSO para o dia seguinte. Foi nessa hora que levei uma baita duma bicada no pé e gritei: “*ARRA (palavrão)! ATOBÁ FELA DA (palavrão)*” e nem vi que tava transmitindo. O Bill pergunta, “*say again please?*” (repita por favor?) respondi: “*Nothing, nothing, See you tomorrow Bill, NA1SS 73 de PY0S/PS7JN!*” (nada, nada, vejo você amanhã Bill, NA1SS 73 de PY0S/PS7JN).

Nessa hora olho para meus colegas e os dois de cara, meio que dizendo, “*caramba, é verdade*” disseram: “*puxa cara, valeu, parabéns!*”. No outro dia, tempo melhor, ainda marquei um novo contato com NA1SS na passagem de 10 graus de elevação, mas tava sozinho na casa e somente marquei a passagem conversando mais um pouco com o Bill, que informou que já estava com 92 países do DXCC. No final da passagem desceram à ilha dois pescadores (Rato e Fábio do Transmar I) que impressionaram-se como eu podia esta falando com alguém apontando a antena para cima. Disse a ele: “*é que o cara ta no espaço, é um astronauta*” ai o pescador disse: “*valhamenossasinhora, tu é um danado mesmo! Fala até com os homi do espaço!*”

A notícia do contato rapidamente se espalhou, até o Comandante da Ilha (em Brasília) soube e pediu que anotasse no diário da Estação o momento histórico, e se pudesse mandasse algum material para ele.

Como estava meio com uma maré de má sorte, já que todos os meus VHF's estavam QRT inexplicavelmente, esse contato marcou um momento de muita sorte. À noite o mau tempo lançou raios e trovões sobre a ilha, deveria ser Murphy indignado por não ter conseguido me tirar esse contato tão esperado.

Apesar dos revés, vi que mesmo em condições adversas como a que eu estava, é possível se manter um contato, são os mistérios dos 2 metros. 100mW para um sistema irradiante sem confiabilidade, mandar um sinal para mais de 1000 km? Equivale a 10.000 milhas por watt em VHF, isso é que é QRP! De qualquer forma, ficou registrado o primeiro contato entre um astronauta no espaço com uma ilha oceânica brasileira, mais feliz ainda por ter sido graças ao radioamadorismo. Assim foi O Dia em que São Pedro e São Paulo Falou com o Espaço

**A CRUZ VERMELHA ITALIANA INAUGURA ESTAÇÃO DE RADIOAMADOR** – A Cruz Vermelha Italiana inaugurou sua nova estação de radioamadorismo no dia 16/10 sob o prefixo IZ4GQA.

O departamento tem procurado uma ferramenta de comunicação com uma maior cobertura que as redes de radio existentes, que não gerasse nenhuma taxa e que fosse capaz de trabalhar em situações de crise e emergência. Uma estação radioamadora pareceu à solução perfeita. A licença foi dada pelo Ministério das Comunicações da Itália.

Um voluntário da Cruz Vermelha Italiana disse: “Agora podemos nos comunicar em todas as faixas de radioamadorismo, podendo conectar estações da Cruz Vermelha não somente italiana, mas do mundo todo”

Fonte: Site LABRE/RJ

**Não basta ser contribuinte... é preciso ser labreano”**